

**MEMORIAL DESCRITIVO DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA
CONTRA INCÊNDIO
HOSPITAL ITAMED**

LOCAL: AVENIDA GRAMADO, 580, CONJUNTO “A”, FOZ DO IGUAÇU - Pr

1. INTRODUÇÃO

Este memorial tem como objetivo descrever a execução das medidas de segurança contra incêndios para a edificação existente, em conformidade com o projeto recentemente aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. A partir desta aprovação, torna-se imprescindível a implementação das exigências previstas no projeto, relacionadas as ROTAS DE FUGA, garantindo a adequação da edificação às normas de segurança vigentes.

Neste documento, serão abordados os procedimentos técnicos e operacionais necessários para a correta aplicação das medidas de segurança, considerando as especificações e exigências estabelecidas pelos órgãos competentes. Dessa forma, busca-se assegurar a proteção dos ocupantes da edificação, a preservação do patrimônio e o cumprimento das regulamentações em vigor.

2. INFORMAÇÕES DA OBRA

A obra trata-se de uma edificação construída em alvenaria, com dois pavimentos, tendo uma área total construída de 19.814,83m², tendo como ocupação H-3 (Hospital).

3. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para garantir a organização, segurança e mínima interferência nas rotinas hospitalares durante a execução das intervenções, a CONTRATADA deverá elaborar e apresentar uma programação detalhada das atividades a serem desenvolvidas.

Essa programação deverá contemplar:

- Descrição das etapas e serviços previstos;
- Cronograma com datas e horários previstos para cada intervenção;
- Identificação das áreas impactadas.

A programação deverá ser submetida para alinhamento junto às áreas responsáveis do hospital, com o objetivo de permitir o planejamento das rotinas e a adoção das medidas necessárias para mitigar impactos.

Além disso, a comunicação formal das intervenções deverá ser realizada com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência à execução, assegurando que as equipes e usuários envolvidos sejam devidamente informados.

4. EMISSÃO DE ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Todas as atividades técnicas de instalação, modificação ou manutenção dos sistemas previstos neste memorial deverão estar respaldadas por Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), conforme legislação vigente.

A contratada deverá providenciar a emissão da ART para cada etapa dos serviços, garantindo a conformidade legal e a responsabilidade técnica dos profissionais envolvidos.

5. MANUAL DE USO DE OPERAÇÃO

Após a conclusão dos serviços, deverá ser elaborado um Memorial de Uso e Manutenção contendo todas as informações necessárias para a correta operação, conservação e inspeção dos sistemas implantados.

Esse memorial deve incluir:

- Manual técnico detalhado das instalações, componentes e equipamentos utilizados;
- Procedimentos recomendados para inspeção e manutenção preventiva;
- Frequência mínima das inspeções e manutenções;
- Instruções de operação para os usuários e equipes de manutenção;
- Contatos e qualificações dos responsáveis técnicos pela manutenção;
- Recomendação sobre materiais e peças de reposição compatíveis;
- Registros e formulários para acompanhamento das intervenções e eventuais não conformidades;

O objetivo do Memorial de Uso e Manutenção é garantir a durabilidade, eficiência e segurança dos sistemas contra incêndio, assegurando que estejam sempre em condições operacionais conforme as normas vigentes e as especificações do projeto.

A entrega deste documento será obrigatória para a liberação final da obra e deverá ser fornecida em formato impresso e digital para a equipe responsável do hospital.

6. CANTEIRO DE OBRAS

A implantação e operação do canteiro de obras deverão seguir integralmente as normativas técnicas vigentes e as exigências dos órgãos competentes, em especial no que se refere à segurança, higiene, organização e controle de acesso.

O local do canteiro será definido em conjunto com a FUNDAÇÃO, devendo o projeto de implantação ser disponibilizado pela CONTRATADA para aprovação prévia, conforme previsto no edital.

As instalações provisórias deverão contemplar:

- Locação de container para armazenamento de materiais;
- Isolamento de canteiro com tela cerquite e estrutura de madeira, incluindo mão de obra para montagem e desmontagem;
- Locação de container para vestiário de funcionários, com um sanitário;
- Locação de banheiro químico com duas limpezas semanais;
- Instalação hidrossanitária provisória;
- Instalação provisória de energia elétrica em baixa tensão;
- Tapume com telha metálica;

7. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Conforme a modelo de proposta orçamentária, estão previstos serviços relacionados à adequação das rotas de fuga, incluindo intervenções no setor do Pronto-Socorro e a instalação de duas novas portas de rota de fuga em corredores específicos.

Para tal, será necessária execução de demolições em locais específicos. Para a realização de atividades que desenvolvidas no hospital, é imprescindível que os pisos dos locais de intervenção sejam protegidos e que sejam instaladas paredes de divisória temporária para isolamento de área, em chapa eucatex, com isolamento de frestas.

Os serviços de demolição e retirada compreendem:

- Inversão de portas de alumínio com visor de vidro;
- Retirada e destinação de resíduos de construção.
 - Demolição de parte da alvenaria existente, no corredor de acesso da UTI NEO, para alocação de nova porta de alumínio, conforme indicado no [item 13.37 \(PORTA 40\)](#);
 - Retirada esquadria no corredor principal, ao da do bloco CAGE, para instalação de nova porta de alumínio, conforme indicado no [item 13.25 \(PORTA 28\)](#);
 - Retirada portas indicadas no [item 13 \(ESQUADRIAS E BARRA ANTIPÂNICO\)](#) e reaproveitar unidades que estiverem em bom estado de uso para instalação em novos locais;

- Retirada guarda corpos e corrimãos existentes com possível reaproveitamento e instalação de novas unidades que atendam às exigências estabelecidas pelo CB.

8. DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EXIGIDAS

Conforme PTPID (Plano Técnico de Prevenção a Incêndios e Desastres) aprovado em acordo com CSCIP (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico) do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, a edificação deve atender as seguintes medidas de segurança contra incêndios (Tabela 6H.2)

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Acesso de Viaturas do Corpo de Bombeiros</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Iluminação de emergência</i>
<input type="checkbox"/>	<i>Separação entre edificações</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Alarme e detecção de incêndio</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Segurança estrutural nas edificações</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sinalização de emergência</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Compartimentação horizontal</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Extintores de incêndio</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Controle de material de acabamento</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Hidrantes e mangotinhos</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Saídas de emergência</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Cozinha profissional</i>
<input type="checkbox"/>	<i>Elevador de emergência</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>SPDA</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Plano de Emergência</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Espuma</i>
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Brigada de Incêndio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sistema fixo de gases limpos</i>

9. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A instalação da iluminação de emergência será realizada nos pontos previstos no projeto que ainda não estão presentes na edificação, contemplando a execução de novos pontos de tomada, incluindo rasgos, chumbamento de eletrodutos e adequações nos quadros elétricos destinados aos circuitos de prevenção de incêndio.

Considerando que o hospital permanecerá em atendimento durante a execução dos serviços, todas as atividades deverão ser planejadas e realizadas de forma a minimizar qualquer impacto nas rotinas dos pacientes e profissionais de saúde.

Será feita a gestão cuidadosa dos leitos e a definição de estratégias específicas para a execução das intervenções em áreas ocupadas, garantindo a segurança e o conforto dos usuários.

Além disso, será necessária a verificação prévia da disponibilidade de disjuntores e demais componentes elétricos nos quadros, em conjunto com a equipe de manutenção do hospital, para assegurar a compatibilidade e evitar sobrecargas nos sistemas existentes.

10. PORTAS CORTA FOGO

As portas corta-fogo devem ser instaladas conforme as especificações do projeto aprovado, atendendo às normas NBR 11742 (saídas de emergência) e NBR 11711 (compartimentação). A instalação inclui fixação em esquadrias metálicas específicas, alinhamento preciso para garantir a vedação e a resistência ao fogo pelo tempo mínimo exigido (90 minutos). As portas em circulação deverão possuir visor para garantir a visibilidade e segurança no trânsito.

Cuidados:

- Conferir dimensionalmente as aberturas e garantir a compatibilidade das portas antes da instalação.
- Utilizar materiais certificados e de qualidade comprovada.
- Manter as áreas limpas e protegidas durante a obra para evitar danos às portas e componentes.
- Realizar instalação em etapas, minimizando a interrupção do fluxo das áreas críticas do hospital.
- Garantir a vedação correta das juntas e a funcionalidade das borrachas intumescentes.

Pós-instalação:

- Testar a operação das portas, incluindo fechamento automático e travamento.
- Verificar a integridade das vedações contra-fogo e fumaça.

11. ELETROÍMÃS

A instalação dos eletroímãs deve seguir rigorosamente o projeto e normas técnicas, posicionando-os nas portas indicadas para garantir que permaneçam abertas ou fechadas conforme o sistema de controle de incêndio e evacuação. A fixação deve ser segura, sem interferir no fechamento adequado da porta corta-fogo.

Cuidados:

- Coordenação com o sistema de alarme e detecção de incêndio do hospital para sincronização do funcionamento.
- Checagem prévia da disponibilidade de circuitos elétricos e disjuntores adequados.
- Instalação em horários que minimizem riscos e transtornos à operação hospitalar.
- Proteção contra impactos físicos durante a obra.

- Teste funcional integrado ao sistema de alarme para garantir o travamento/destravamento em emergências.

12. PLACAS PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

As placas e sinalizações devem ser instaladas conforme projeto e normas de segurança, posicionadas em locais visíveis e estratégicos, como portas corta-fogo, rotas de fuga e pontos de encontro. Devem ser fixadas com materiais resistentes e duráveis, compatíveis com ambientes hospitalares.

Cuidados:

- Garantir que a sinalização não fique atrás de portas, móveis soltos e/ou obstrua outras visualizações.
- Utilizar materiais com alta durabilidade e resistência à limpeza constante.
- Coordenar a instalação para evitar interferência nas rotinas hospitalares.
- Conferir a visibilidade e legibilidade das placas em condições normais e de baixa luminosidade.

12.1.SINALIZAÇÃO DE PORTAS

Sinalização porta corta-fogo: Deve ser instalado em todas as portas corta-fogo, novas ou existentes, conforme figura a seguir.



Figura 1: Sinalização porta corta-fogo

Sinalização barra antipânico: Deve ser instalado em todas as portas que possuem barra antipânico, novas ou existentes, conforme figura abaixo.



Figura 2: Sinalização barra antipânico

13. ESQUADRIAS E BARRA ANTIPÂNICO

13.1.PORTA 1

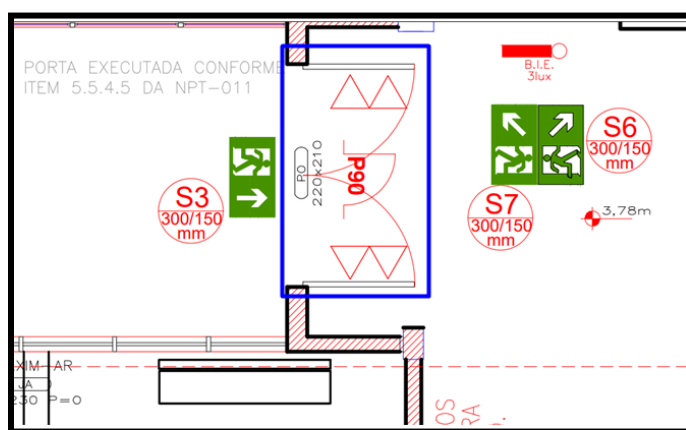


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no corredor de acesso ao lado da rampa, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Instalação de eletroímã nas duas folhas da porta, conectado à rede elétrica do hospital;
- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1.

13.2. PORTA 2

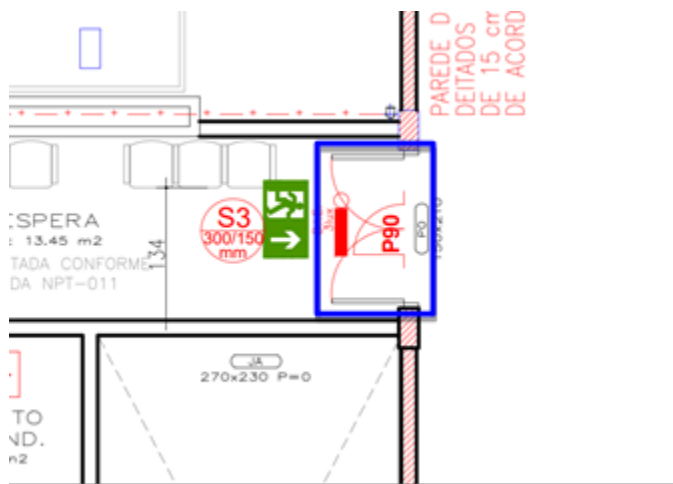


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico e sentido de abertura contra rota de fuga, localizada no acesso de visitantes à UTI Geral, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Inversão do sentido de abertura;
- Substituição da barra antipânico por maçaneta para porta corta fogo;
- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;

13.3. PORTA 3

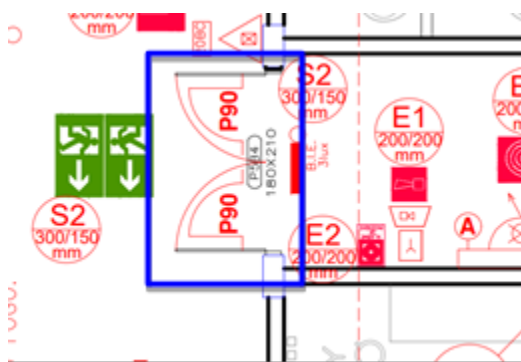


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, localizada no acesso ao vestiário do Centro cirúrgico, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;

13.4. PORTA 4

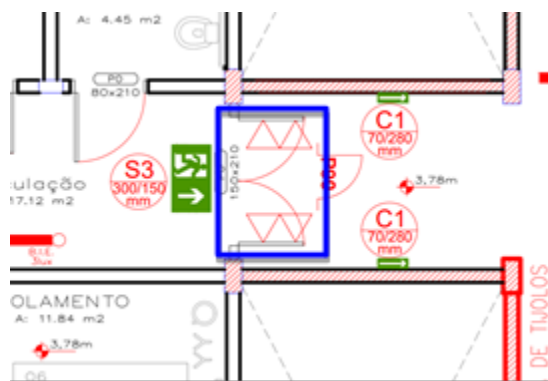


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no corredor de acesso à UTI Geral, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.5. PORTA 5

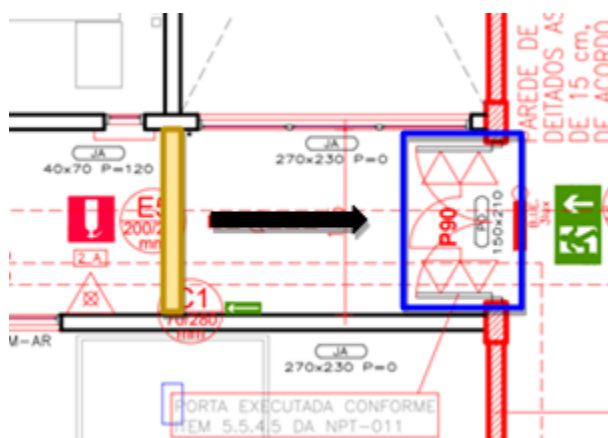


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No acesso ao corredor da UTI Neo existe uma porta corta-fogo, com barra antipânico e sentido de abertura contra rota de fuga, que está indicada pelo retângulo amarelo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Realocação da porta (retângulo amarelo) para a parede de compartimentação, indicada no retângulo azul;
- Inversão do sentido de abertura;
- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1.

13.6. PORTA 6

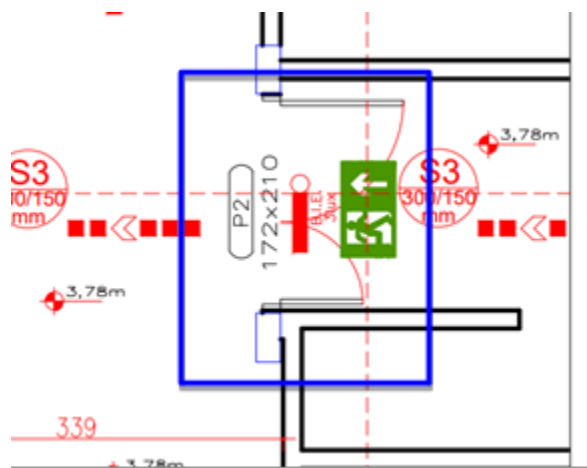


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta em alumínio existente, localizada no acesso a sala de SRPA do centro cirúrgico, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Inversão do sentido de abertura da porta.

13.7. PORTA 7

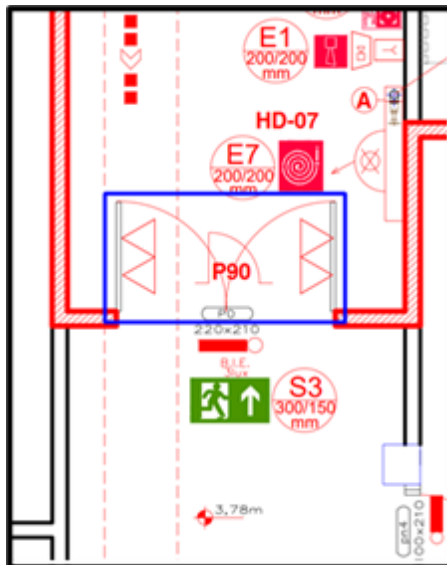


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no corredor ao lado da Farmácia Central, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Inversão do sentido de abertura;
- Instalação de eletroímã;
- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1.

13.8. PORTA 8

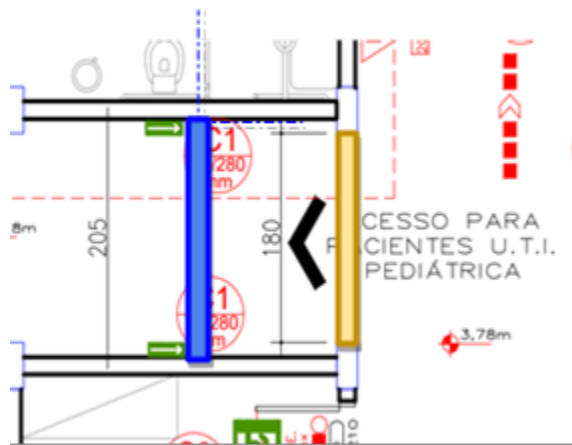


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No acesso à UTI Pediátrica existe uma porta corta-fogo, com barra antipânico, que está indicada pelo retângulo amarelo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com visor em vidro, considerando um recuo para que a porta abra no sentido da rota de fuga, como indicado pelo retângulo azul.
- Instalação de barra antipânico no sentido da rota de fuga;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.9. PORTA 9

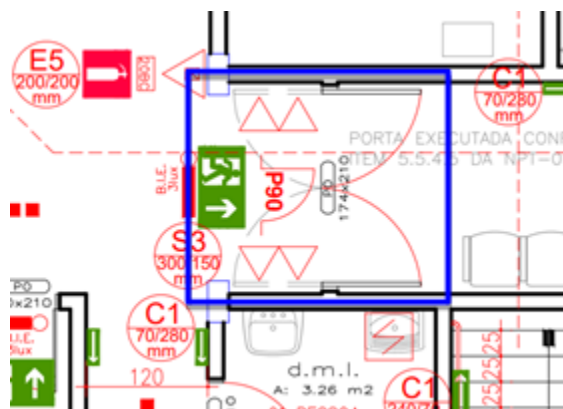


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no acesso à UTI Pediátrica, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Pintura da porta na cor branca com tinta à base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1;

13.10. PORTA 10



Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no corredor da CardioSante e Laboratório Área Técnica, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente.

13.11. PORTA 11

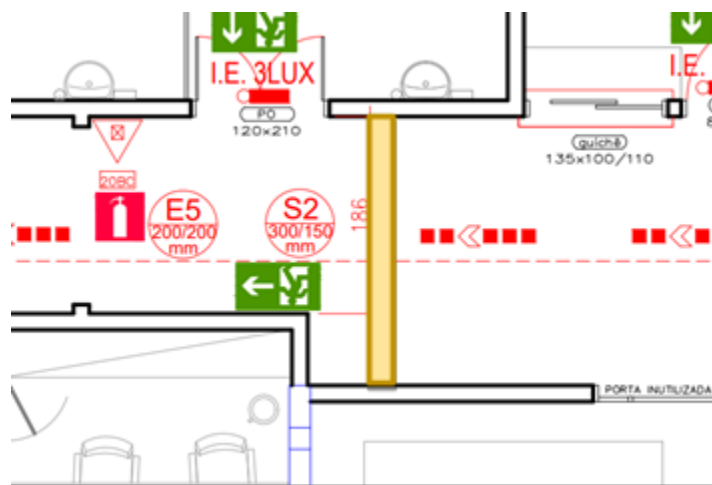


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, localizada no corredor da CardioSante, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de alumínio existente.

13.12. PORTA 12

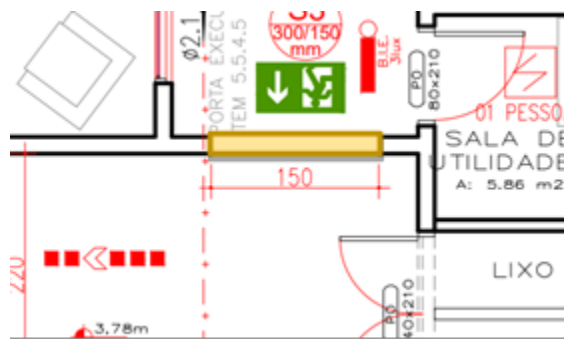


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No acesso da recepção PS ao PA existe uma porta corta-fogo, com barra antipânico, que está indicada pelo retângulo amarelo. Nível 237.

- Remoção da porta corta-fogo existente;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga.

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de vidro existente, com barra antipânico, localizada no acesso à recepção do P.A., no nível 237.

- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Portas de alumínio e vidro existentes, com barra antipânico, localizada no acesso à recepção do P.S., no nível 237.

Nas portas indicadas acima, deve-se considerar:

- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.15. PORTA 16

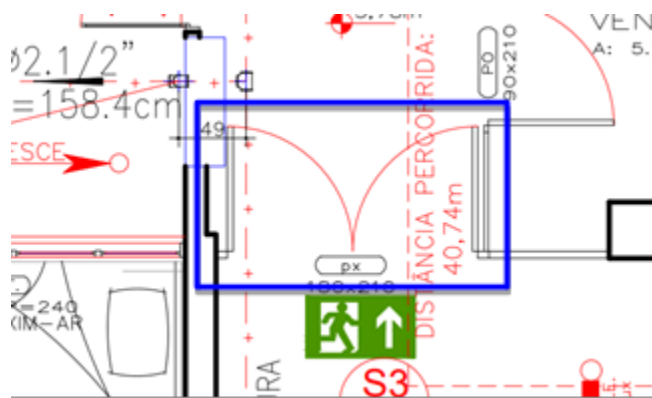


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Portas de alumínio existente, localizada no acesso ao P.S., no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Instalação de uma nova porta de alumínio no sentido da rota de fuga.

13.16. PORTA 17

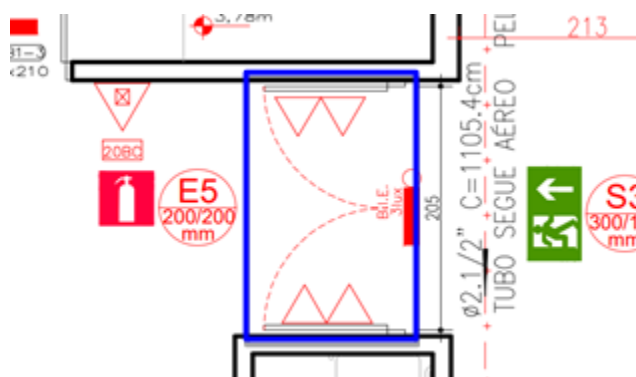


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, com barra antipânico, localizada no acesso ao P.S., no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.17. PORTAS 18, 19 E 20

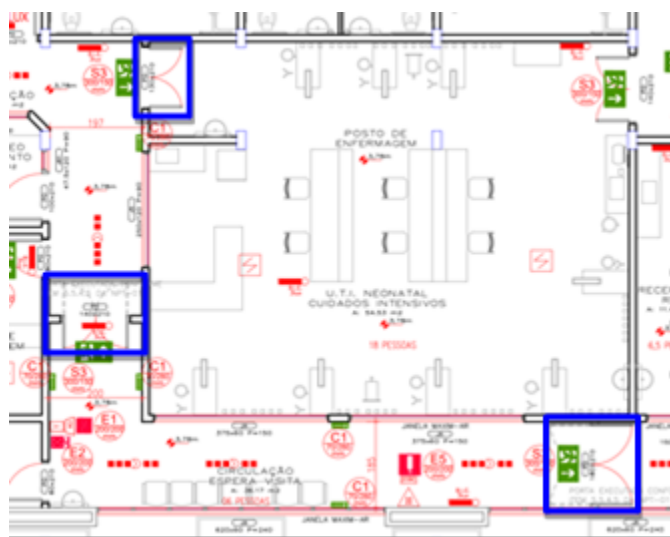


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Na UTI Neo, existem três portas corta-fogo, que estão indicadas pelos retângulos em azul. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção das três portas corta-fogo existentes;
- Instalação de três portas novas de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga.

13.18. PORTA 21

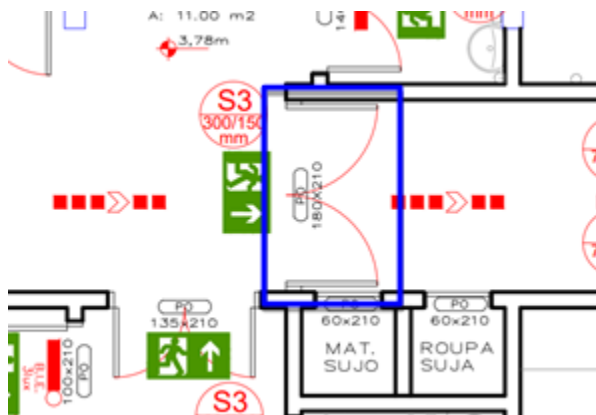


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No corredor da rota de fuga do CAGE, existe uma porta corta-fogo, com barra antipânico, indicada pelo retângulo em azul. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente;
- Instalação de uma porta nova de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga.

13.19. PORTA 22

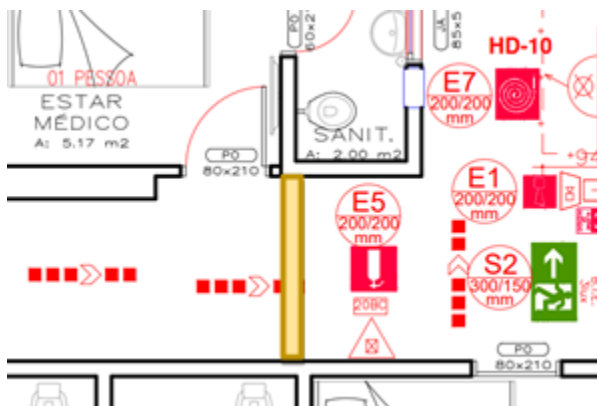


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, localizada no corredor da rota de fuga do CAGE, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de alumínio existente.
- Reparo de pintura no local onde foi retirada a porta.

13.20. PORTA 23

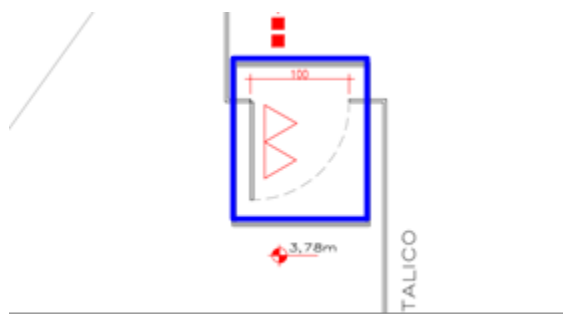


Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, localizada no portão ao lado do bloco 06, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.21. PORTA 24



Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no início do bloco 06, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente;

- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.22. PORTA 25

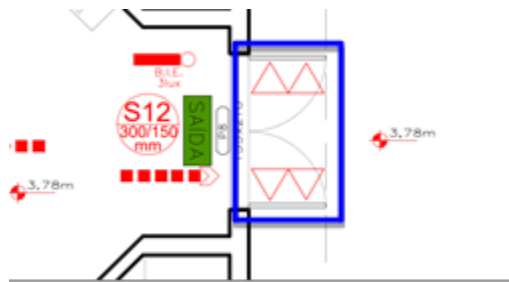


Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de vidro com gradis existente, com barra antipânico, localizada no final do bloco 06, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Remoção da porta de vidro e os gradis existentes;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.23. PORTA 26



Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de vidro com gradis existente, com barra antipânico, localizada no final do bloco 08, no nível 237.

Na porta indicada acima, deve-se considerar:

- Remoção da porta de vidro e os gradis existentes;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.24. PORTA 27

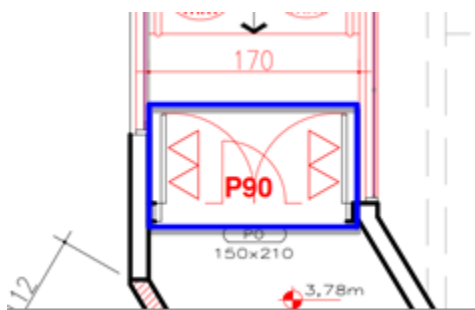


Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta a ser instalada na rampa de acesso, no nível 237.

No local indicado acima, deve-se considerar:

- Instalação de uma nova porta corta-fogo;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação de eletroímã;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.25. PORTA 28

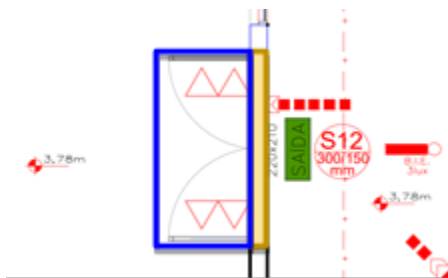


Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: No corredor principal, ao lado do bloco CAGE, existem esquadrias, indicadas pelo retângulo amarelo, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção das esquadrias existentes no local;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.26. PORTA 29

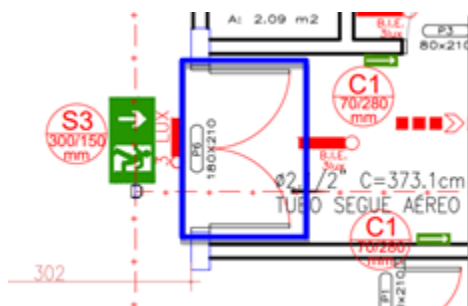


Figura extraída da prancha 05 - TÉRREO INFERIOR PARTE 02

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no acesso à antiga CME, no nível 233.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga.

13.27. PORTA 30

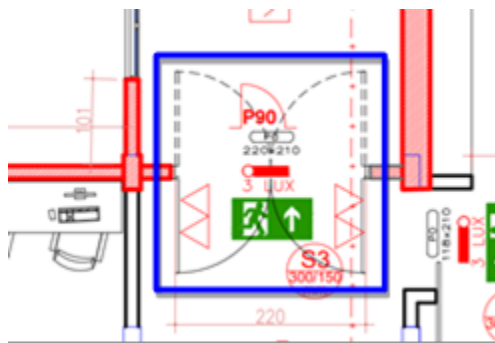


Figura extraída da prancha 05 - TÉRREO INFERIOR PARTE 02

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no corredor principal, ao lado da CAF, no nível 233.

Deve-se considerar:

- Pintura da porta com tinta branca a base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1;
- Instalação de eletroímã;

13.28. PORTA 31



Figura extraída da prancha 05 - TÉRREO INFERIOR PARTE 02

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo a ser instalada, localizada no início da escada, em frente ao necrotério, no nível 233.

Deve-se considerar:

- Instalação de uma nova porta corta-fogo com abertura no sentido da rota de fuga;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 1.

13.29. PORTA 32

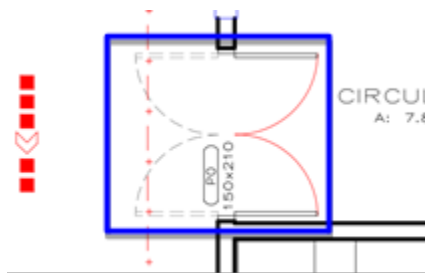


Figura extraída da prancha 06 - TÉRREO INFERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, localizada no acesso ao fancoil do bunker, no nível 233.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente;
- Instalação de uma nova porta de alumínio com abertura no sentido da rota de fuga.

13.30. PORTA 33

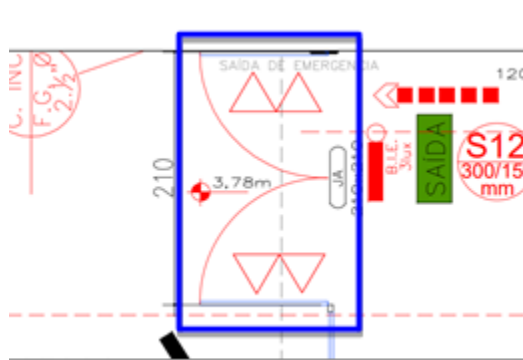


Figura extraída da prancha 11 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 05

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de vidro de saída de emergência existente, localizada na recepção da Vita Imagem, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.31. PORTA 34

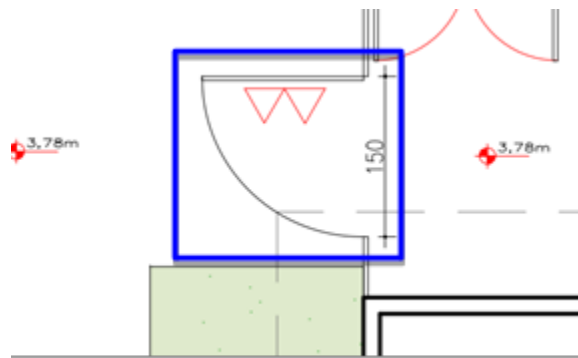


Figura extraída da prancha 11 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 05

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, localizada no portão de saída do corredor da cintilografia da Vita Imagem, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.32. PORTA 35

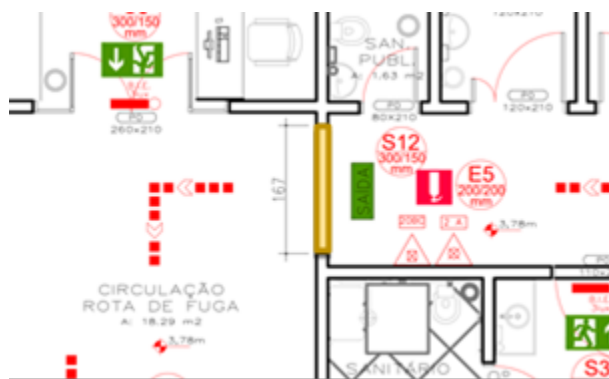


Figura extraída da prancha 11 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 05

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, localizada no acesso a sala do antigo hope, no final do corredor do bloco 02 de internação, indicada pelo retângulo amarelo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente.
- Reparo de pintura no local onde foi retirada a porta.

13.33. PORTA 36

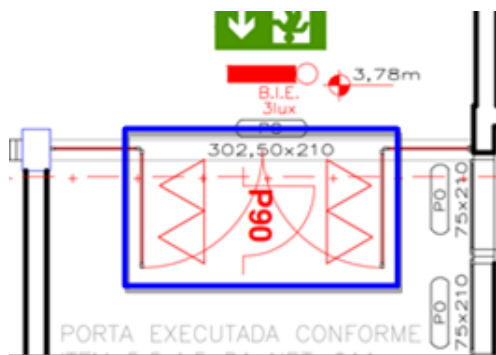


Figura extraída da prancha 11 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 05

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, com barra antipânico, localizada no acesso ao bloco 02, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Pintura da porta com tinta branca a base d'água;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.

13.34. PORTA 37



Figura extraída da prancha 10 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 04

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de madeira existente, localizada na copa da farmácia, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de madeira existente;
- Instalação de nova porta corta-fogo de 0,80x1,2 m;
- Pintura da porta com tinta branca a base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura

13.35. PORTA 38

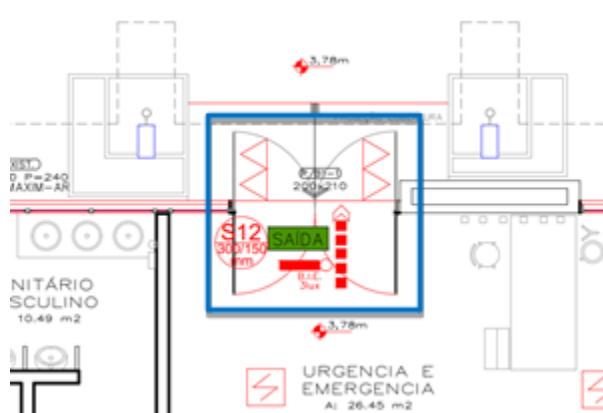


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio existente, com barra antipânico, localizada no acesso de ambulâncias do P.S., no nível 237.

Deve-se considerar:

- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 2.

13.36. PORTA 39

Como está atualmente:

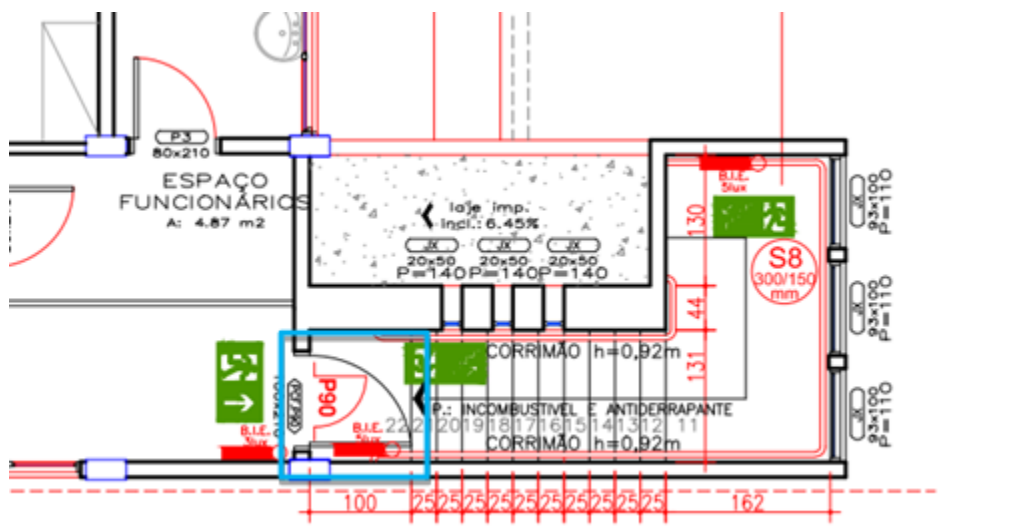


Figura extraída da prancha 08 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 02

Como deve ficar:

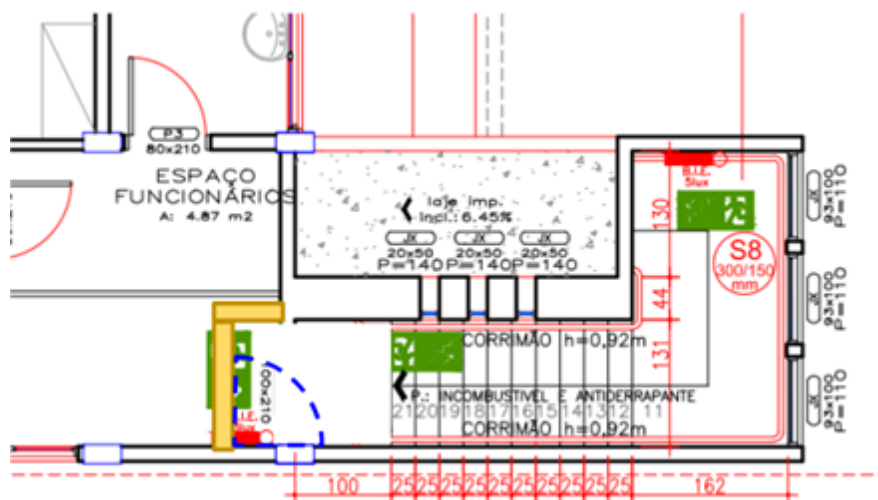


Figura extraída da prancha 08 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 02

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta fogo existente, localizada na entrada da escada ao lado do bloco 10 pavimento superior, no nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta-corta fogo existente;
- Aumento do recuo do patamar com fechamento em alvenaria;
- Pintura, reboco e remassamento da parede, conforme cor existente (Branco Unicórnio);
- Realocação da porta corta-fogo para nova parede;
- Pintura da porta corta-fogo com tinta branca a base d'água;
- Instalação da sinalização de porta corta-fogo, como representado na figura 2.

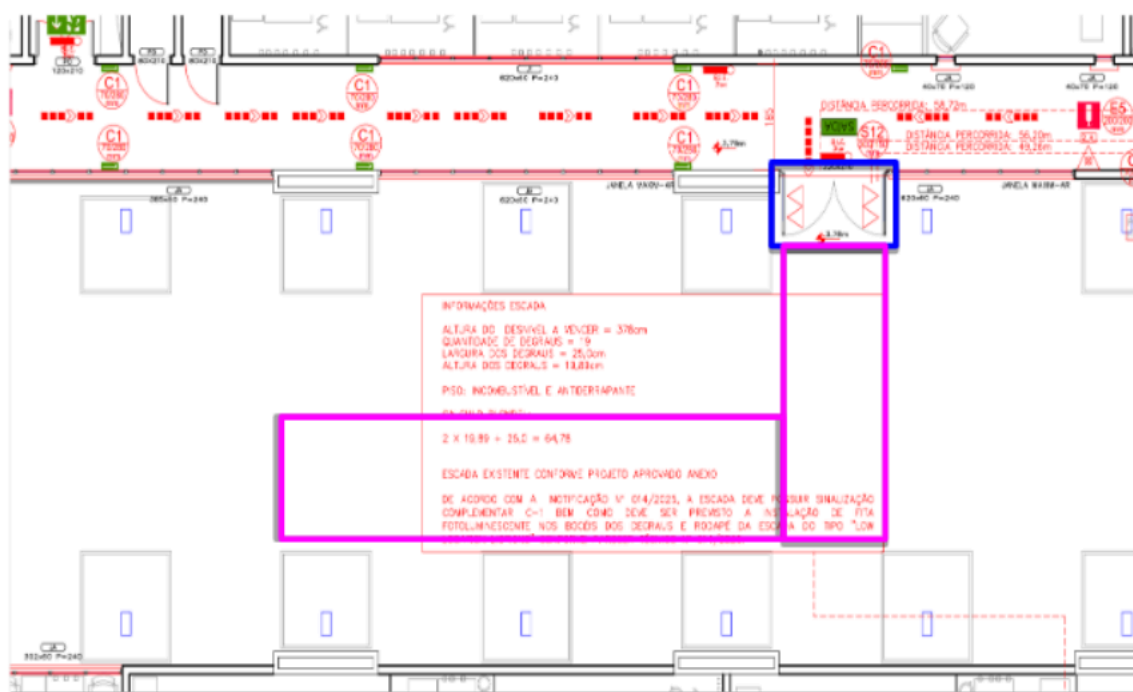
13.37. PORTA 40


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta de alumínio nova, localizada no corredor de acesso da UTI NEO, indicada pelo retângulo azul, e patamar e rampa metálica nova, indicados pelo retângulo rosa. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Instalação de nova porta em alumínio, no local indicado pelo retângulo azul;
- Instalação de barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.
- Instalação de patamar e rampa metálica, incluindo guarda corpo e corrimãos.

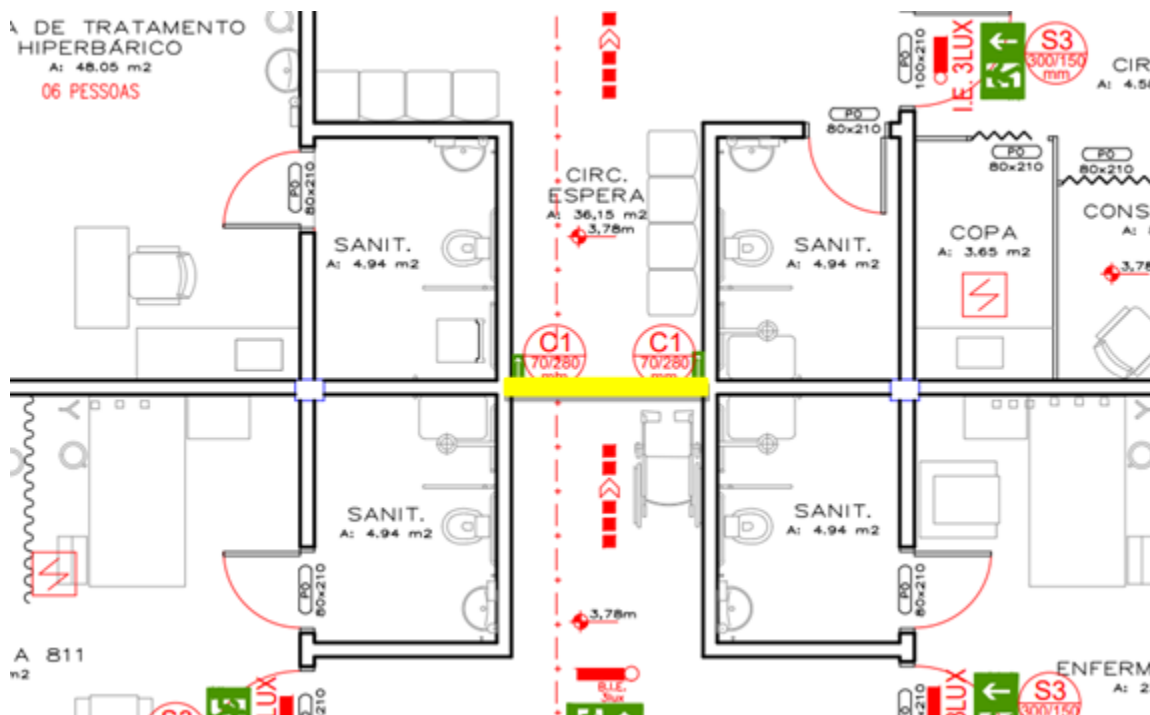
13.38. PORTA 41


Figura extraída da prancha 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 01

INFORMAÇÕES GERAIS: Porta corta-fogo existente, localizada no corredor do bloco 8, indicada pelo retângulo amarelo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta corta-fogo existente.
- Reparo da pintura no local de onde a porta foi retirada.

14. OBRA PRONTO-SOCORRO (P.S.)

Será realizada uma obra de adequação no Pronto-Socorro com o objetivo de atender às exigências do Corpo de Bombeiros quanto à largura de passagem, bem como às necessidades internas do setor. Para viabilizar o funcionamento do serviço durante os trabalhos, a execução será dividida em duas fases.

Paralelamente à obra, ocorrerá a instalação dos dutos e equipamentos para renovação de ar de todas as salas do setor, o que demandará que as duas empresas envolvidas atuem de forma integrada, alinhando seus cronogramas.

Deve-se considerar:

- Embutir tubulação de ar-condicionado existente SPLIT - Ar-condicionado;
- Embutir 2 caixas 4x4 para 15 leitos;

14.1. FASE 1

Para a fase em questão, será necessária a instalação de tapumes para isolamento da área a ser realizada intervenções, visto que o setor continuará em funcionamento. Portanto, o local precisa ser isolado e ser mantido livre de poeira.

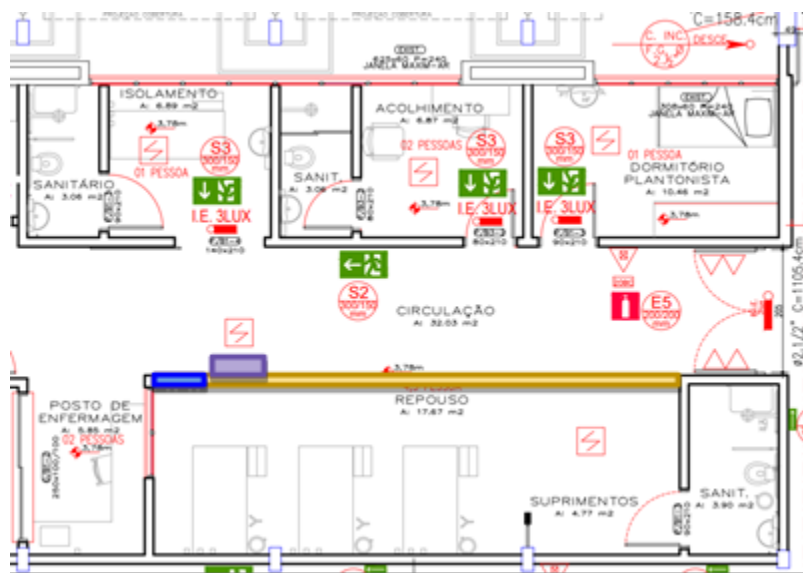


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No P.S. existe uma parede em alvenaria, indicada pelo retângulo amarelo, uma porta em madeira, indicada pelo retângulo azul, e a central de alarme da rede de gases, indicada pelo retângulo roxo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de madeira existente (PORTA 42);
- Demolição da parede existente em amarelo;
- Realocação da central de alarme da rede de gases para a parede da frente.

Devem ser realizados todos os serviços que englobam acabamento da área após as intervenções apresentadas. Ainda, será realizada a pintura do local, assim como reparo na manta vinílica do piso.

Também será instalada esquadria fixa de vidro na área da enfermagem, para possibilitar visualização dos pacientes na sala de repouso.

14.2. FASE 2

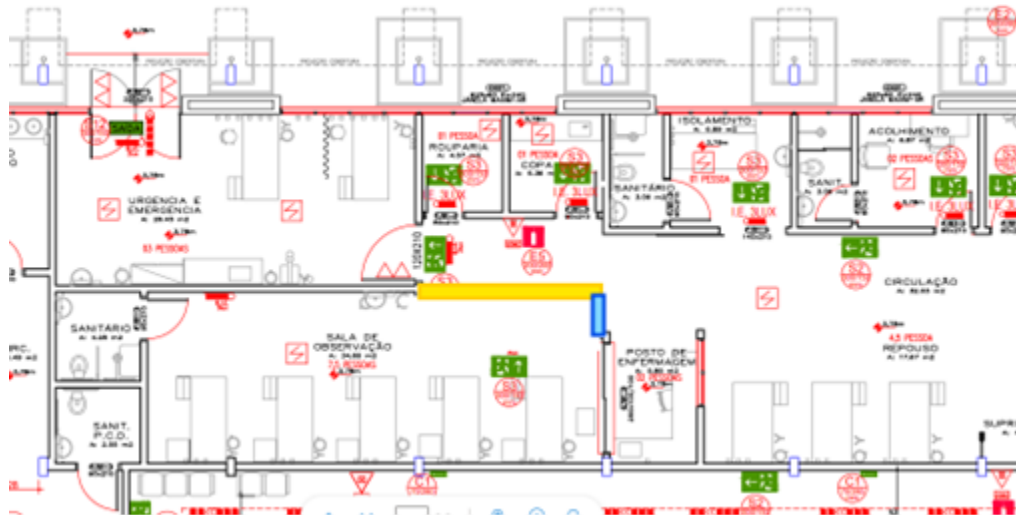


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No P.S. existe uma parede em alvenaria, indicada pelo retângulo amarelo, e uma porta em madeira, indicada pelo retângulo azul. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de madeira existente (PORTA 43);
- Demolição da parede existente;

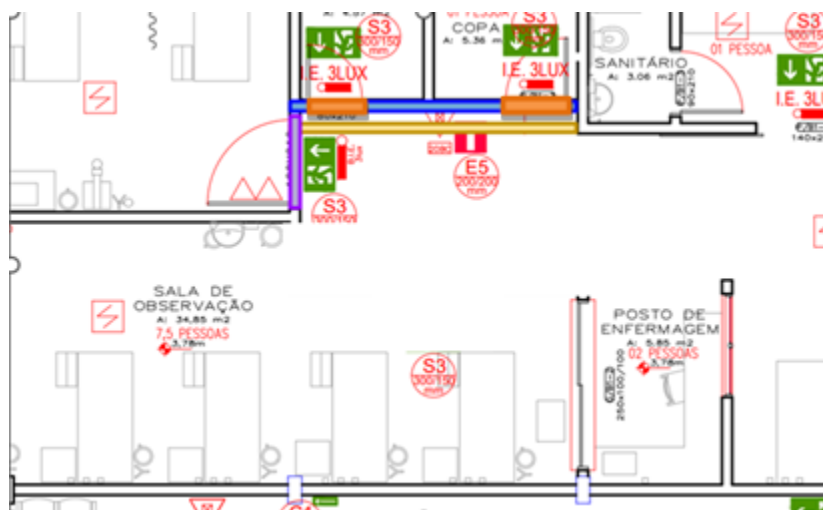


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

INFORMAÇÕES GERAIS: No P.S. existe uma parede em alvenaria, indicada pelo retângulo amarelo, e uma porta em madeira com barra antipânico, indicada pelo retângulo roxo. Nível 237.

Deve-se considerar:

- Remoção da porta de madeira existente, indicada pelo retângulo roxo (PORTA 44);
- Demolição da parede existente, indicada pelo retângulo amarelo, alterando a largura da circulação para comportar nova esquadria;
- Construção de parede em drywall reforçado com OSB, no local indicado pelo retângulo azul;
- Instalação de novas portas de madeira, indicadas pelos retângulos alaranjados (PORTAS 45 E 46);
- Instalação de nova porta de alumínio e barra antipânico;
- Instalação da sinalização de barra antipânico, como representado na figura 2.
- Realocação da pia existente para o novo local.

15. CORRIMÃOS E GUARDA CORPOS

15.1. EM RAMPAS

Deve-se considerar a instalação de corrimãos duplos, com alturas de 70cm e 92cm, como na figura a seguir, indicada na NBR 9050:

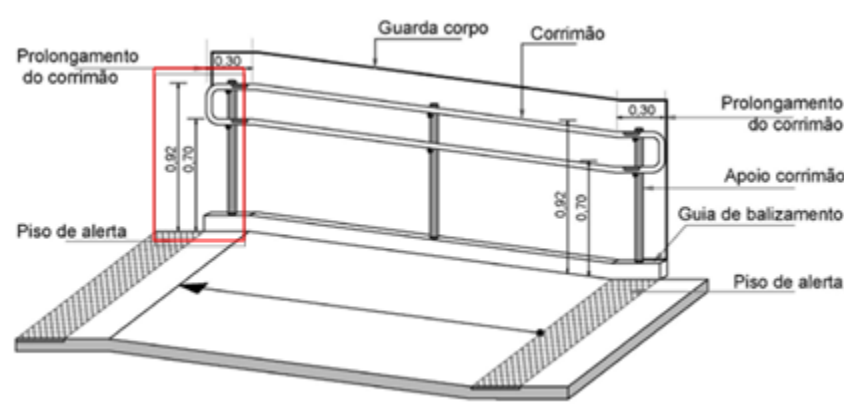


Figura 3: Instalação de corrimãos em rampas.

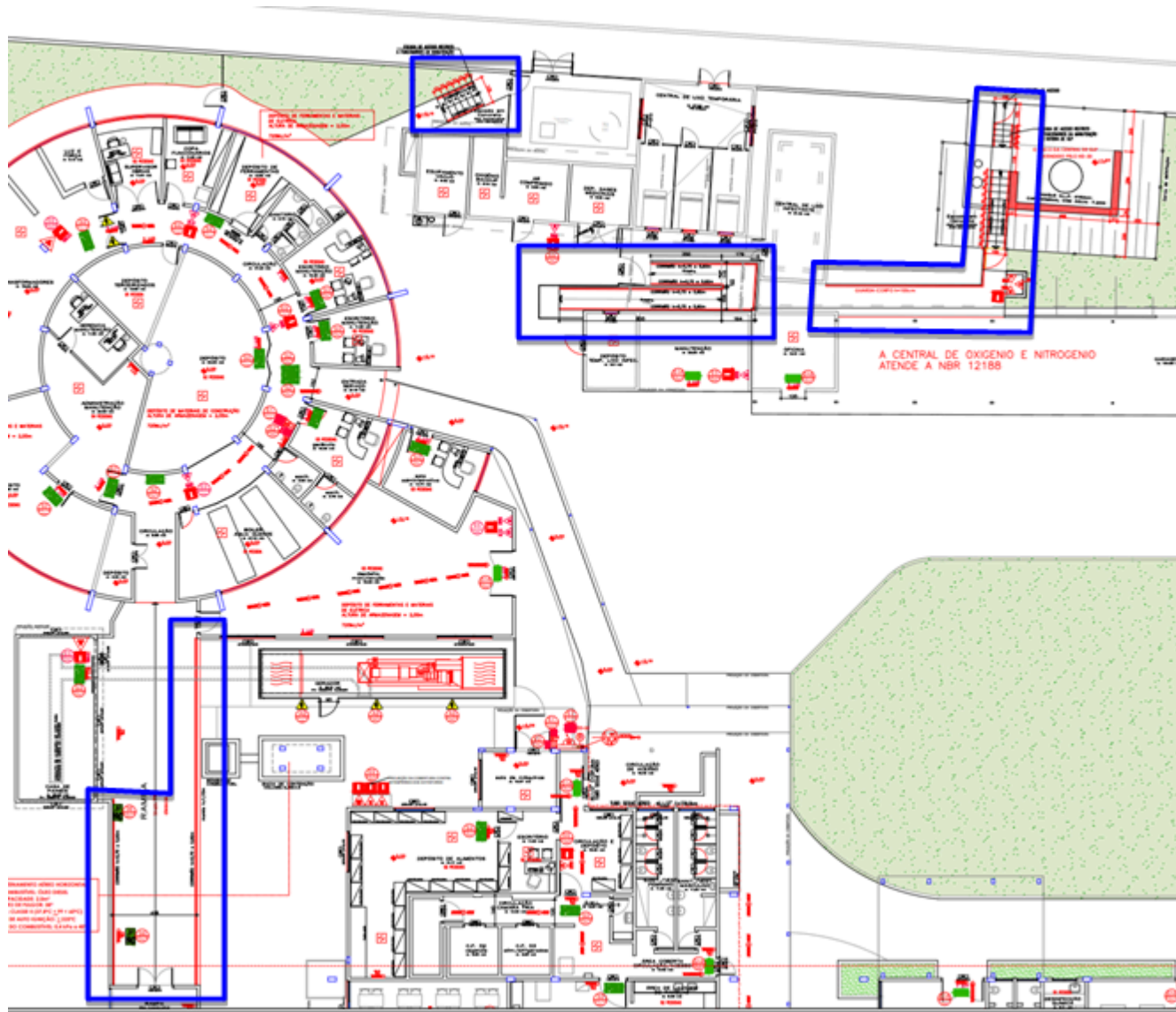
15.2. EM ESCADAS

Deve-se considerar a instalação de corrimãos simples, com altura de 92cm.

Nos locais em que existem corrimãos, devem ser verificadas a possibilidade de reaproveitamento. Dessa maneira, deverá ser realizada a pintura eletroestática na cor cinza.

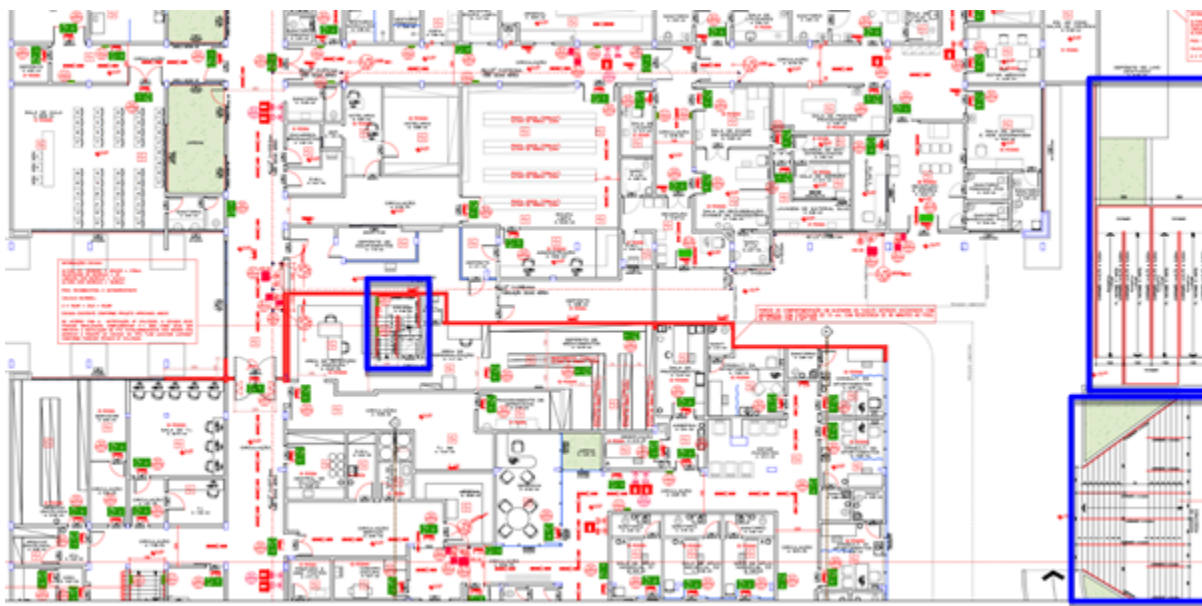
Os locais a serem instalados corrimãos e guarda corpos, em escadas e rampas existentes, estão apresentados a seguir, sinalizados com um retângulo azul.

15.3. PRANCHA 04 - TÉRREO INFERIOR PARTE 1 - NÍVEL 233



15.4. PRANCHA 05 - TÉRREO INFERIOR PARTE 2 - NÍVEL 233





15.5. PRANCHA 06 - TÉRREO INFERIOR PARTE 1 - NÍVEL 233

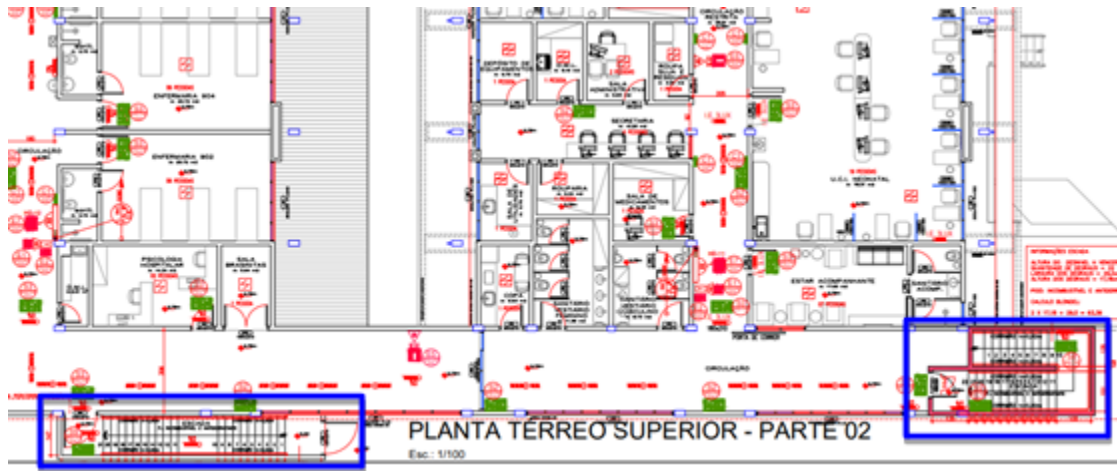




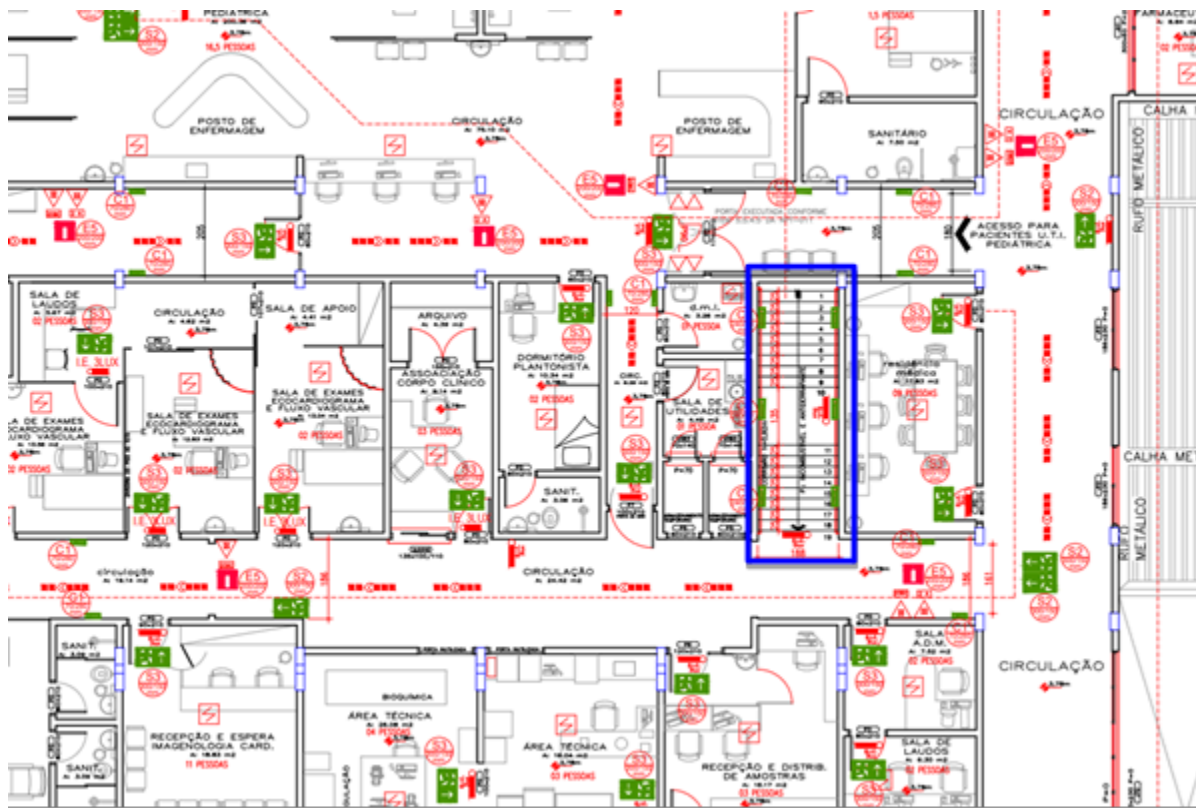
15.6. PRANCHA 07 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 1 - NÍVEL 237



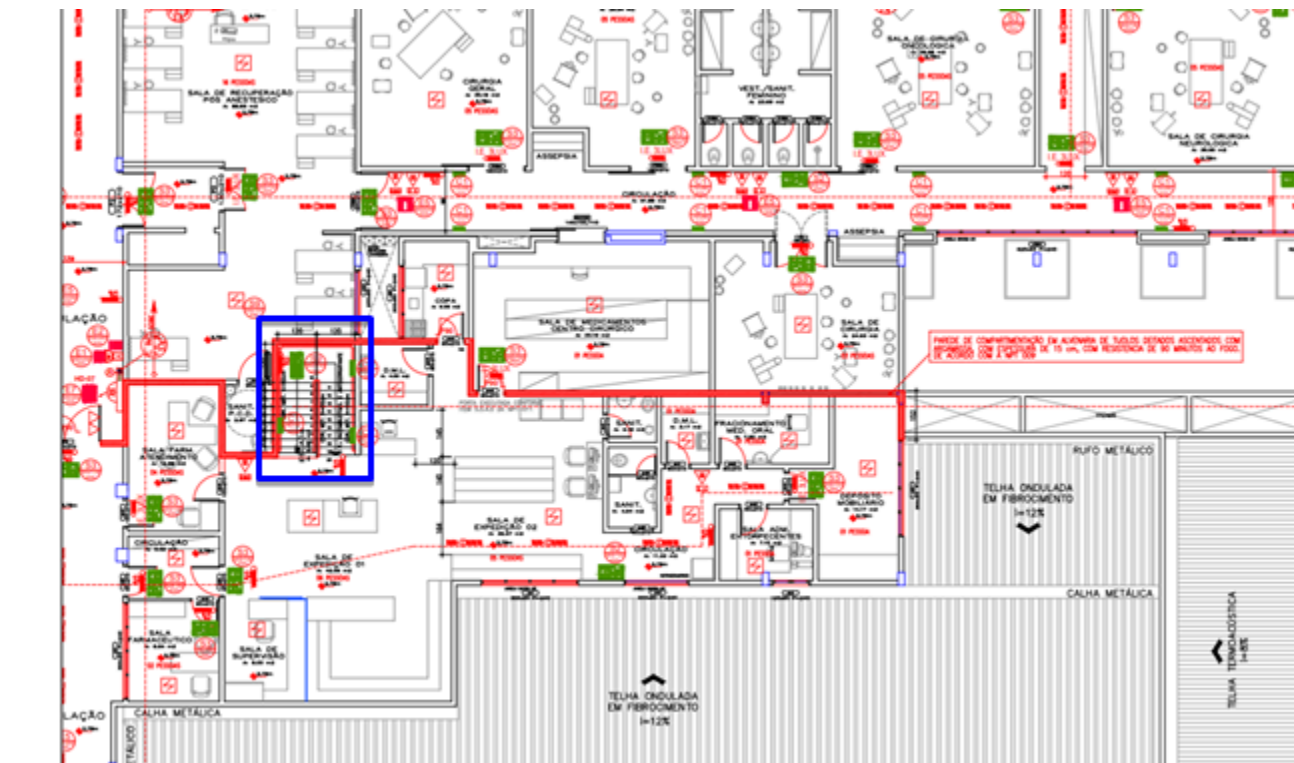
15.7. PRANCHA 08 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 2 - NÍVEL 237



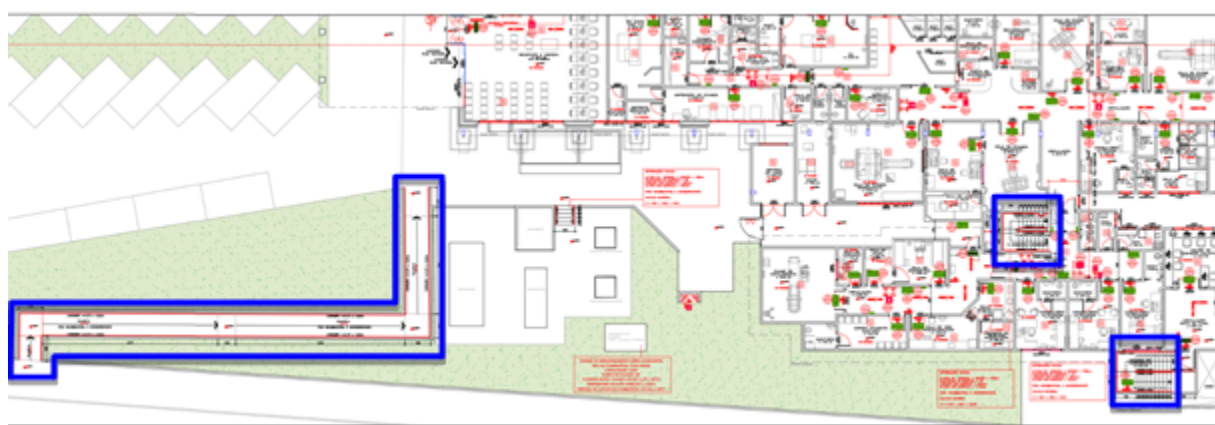
15.8. PRANCHA 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 3 - NÍVEL 237



15.9. PRANCHA 10 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 4 - NÍVEL 237



15.10. PRANCHA 11 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 5 - NÍVEL 237



16. RAMPA UTI NEO

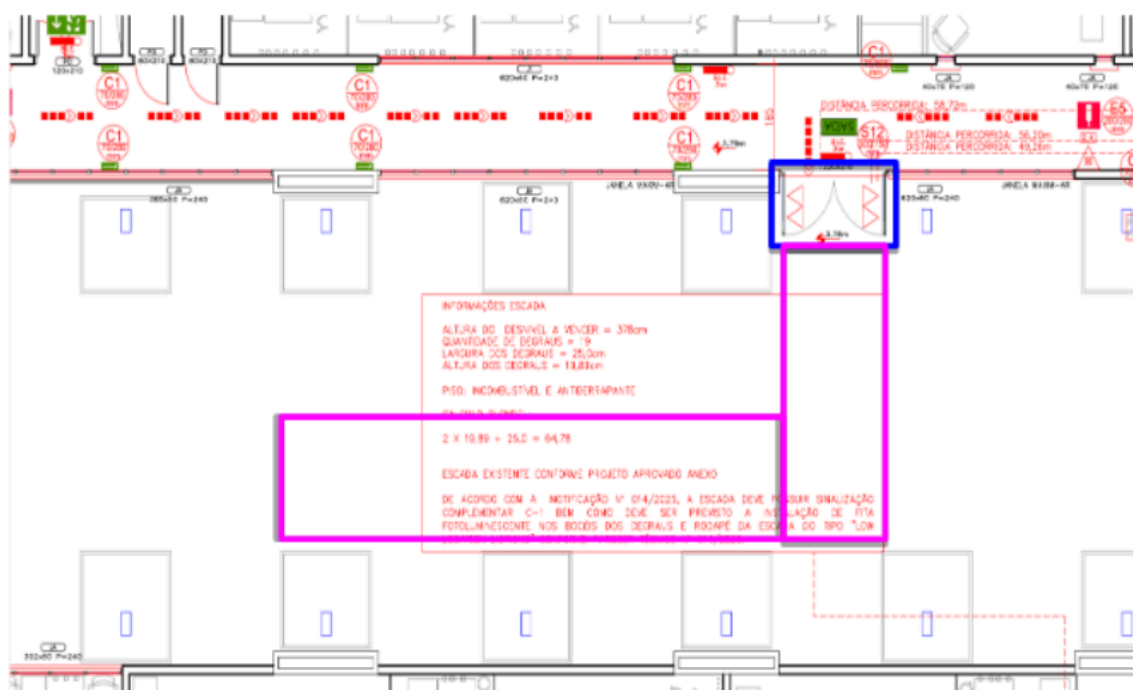


Figura extraída da prancha 09 - TÉRREO SUPERIOR PARTE 03

No corredor de acesso à UTI Neonatal, está prevista a instalação de uma nova porta voltada para a área externa do hospital, com o objetivo de atender à distância máxima de percurso exigida pelo Corpo de Bombeiros. Para viabilizar essa saída, deverá ser instalada uma rampa metálica, dimensionada para vencer o desnível existente no local, garantindo o escoamento seguro e em nível das pessoas.

Deve-se considerar:

- Instalação de rampa metálica externa equipada com guarda-corpo conforme normas vigentes;
- Preparação adequada do terreno para garantir estabilidade e segurança da estrutura;
- Fundação dimensionada para suportar as cargas previstas, garantindo a durabilidade e resistência da rampa;
- Vedação de duas caixas de esgoto/pluvial localizadas na área de implantação da rampa.
- Estrutura da passarela fabricada em chapa xadrez com espessura de 2,65 mm;
- Treliças laterais com altura de 40 cm e treliças intermediárias com altura de 30 cm, confeccionadas com vigas perfil U de 3 polegadas e vigas U 3" de encaixe;

- Travessas produzidas com vigas perfil U de 4 polegadas;
- Inclusão de pilares de sustentação;
- Guarda-corpo confeccionado conforme padrão dos bombeiros, composto por gradil em tubos de 15x15 mm;
- Pintura da estrutura realizada com tinta anti-chamas, garantindo resistência às intempéries e maior segurança.

17. FITA LOW LOCATION LIGHTING

A fita do tipo Low Location Lighting (LLL), ou iluminação de baixa localização, é um sistema usado para marcar rotas de fuga e equipamentos de emergência em situações de baixa visibilidade, como fumaça ou falta de energia. Essas fitas, geralmente fotoluminescentes, são instaladas próximas ao chão e emitem luz para guiar pessoas em caso de emergência.

Deverá ser realizada a instalação de fita do tipo Low Location Lighting nos caminhos de evacuação e localização dos equipamentos de combate a incêndio a baixa altura, principalmente nas escadas, rampas e corredores principais, posicionada a uma altura máxima de 0,40 m em relação ao piso acabado, conforme normas de sinalização e segurança. A instalação deverá garantir orientação visual eficiente dos usuários em condições de pouca ou nenhuma iluminação, utilizando cor e intensidade luminosa padronizadas (verde contínuo ou conforme exigência do Corpo de Bombeiros).

O sistema deverá possuir alimentação elétrica compatível com a rede existente e incluir fonte de energia de emergência (bateria ou nobreak) para operação mínima de 1 hora em caso de falta de energia. A fita deverá ser fixada com materiais de alta resistência mecânica e possuir proteção contra umidade, poeira e impactos, atendendo no mínimo ao grau de proteção IP65.

Luiza Eduarda Reichert

Luiza Eduarda Reichert (19/08/2025 11:43:45 ADT)

Luiza Eduarda Bergamo dos Santos Reichert

Estagiária de Obras

Setor de Infraestrutura - Hospital Itamed

Isadora G. Slovinski

Isadora Ghellere Slovinski

Coordenadora de Obras - Me. Engenharia Civil

Setor de Infraestrutura - Hospital Itamed

Foz do Iguaçu, 19 de agosto de 2025